



Monitoramento econômico da cidade de Divinópolis

Agosto de 2021





Este informativo tem o objetivo de realizar pesquisas de dados econômicos secundários que mostram o desempenho das atividades econômicas na cidade Divinópolis, por meio do mercado de trabalho.

Especificamente foram coletadas as seguintes informações:

- Evolução mensal de admissões, demissões e criação de empregos formais na cidade de Divinópolis
- Saldo na criação de postos de trabalho por escolaridade, faixa etária e gênero.
- Evolução mensal da criação de empregos formais por setores econômicos na cidade de Divinópolis.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades de Minas Gérias.



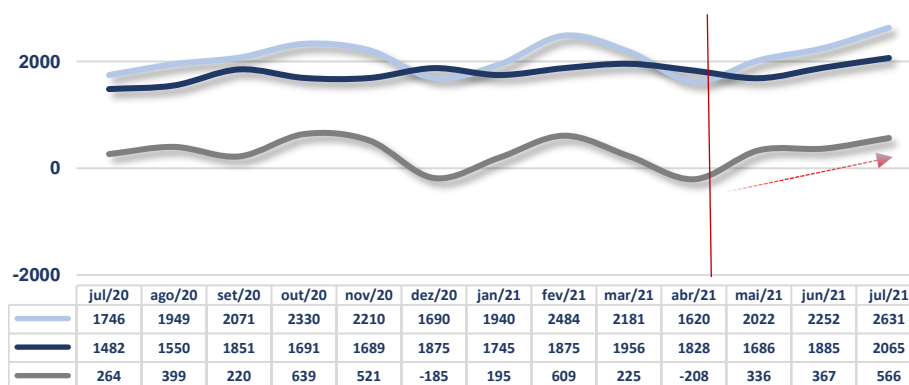
O Brasil criou em julho (316.580) empregos formais. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) no total foram criadas (1.656.182) contratações e (1.339.602) demissões.

De janeiro a julho de 2021 o país acumula (1.848.304) empregos criados. No total dos sete primeiros meses deste ano, foram (11.255.025) contratações e (9.406.721) demissões.

Os setores econômicos que mais se destacaram foram os Serviços com 127,7 mil empregos e Comércio com 74,8 mil empregos gerados, seguidos pela Indústria geral: 58,8 mil empregos; Construção: 29,8 mil empregos; Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura com 25,4 mil empregos.

Em julho, Divinópolis registrou criações de vagas pelo terceiro mês consecutivo, com (2.631) admissões, (2.056) desligamentos e saldo (566) novas vagas. Em relação ao mês de junho houve uma variação de (54%) e em relação a julho de 2020 (141%). Tal resultado demonstra o processo gradual, porém lento, de recuperação do mercado de trabalho do município. Desde maio nota-se um aumento contínuo na taxa de crescimento das admissões em relação aos desligamentos resultando, assim, num crescimento no saldo de empregos criados.

Gráfico 1: Evolução de admissões, demissões e criação de empregos formais em Divinópolis



Fonte: Caged

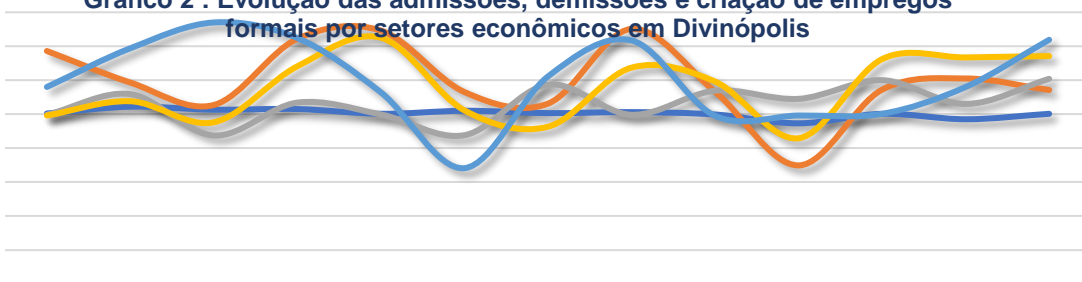
Nos primeiros sete meses de 2021, os resultados também são positivos pois a cidade gerou saldo acumulado de (3.039) postos de trabalho criados, resultante de (26.029) admissões e (22.990) demissões.

Analisando-se os setores de atividade econômica, em comparação ao mesmo período do ano passado, nota-se também que há uma recuperação dos principais setores



econômicos do município. Pelo segundo mês consecutivo os Serviços, o Comércio, Indústria e Construção Civil demonstraram elevações na criação de emprego formal.

Gráfico 2 : Evolução das admissões, demissões e criação de empregos formais por setores econômicos em Divinópolis

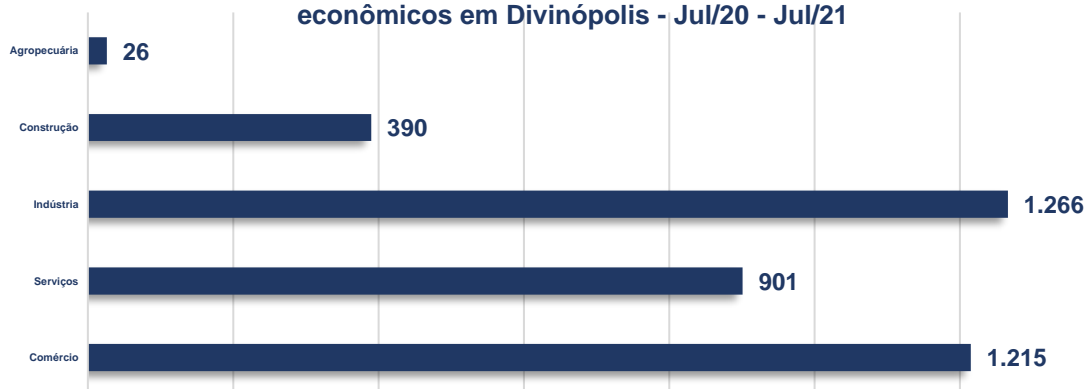


	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21
Agropecuária	2	22	13	15	1	10	3	6	-1	-27	1	-15	1
Comércio	186	93	27	222	246	65	31	251	66	-151	72	105	71
Construção	-2	59	-63	34	-1	-62	87	-2	69	45	100	30	104
Serviços	-4	38	-24	141	225	11	-37	137	96	-71	162	167	171
Indústria	80	194	270	224	64	-159	111	217	-5	-4	1	80	219

Fonte: Caged

Outro fato importante observado em julho foi a recuperação da indústria, que em doze meses gerou (1.266) novas vagas, tornando-se o segmento que mais contribuiu para a geração de empregos formais na cidade. Em segundo lugar ficou o comércio com (1.215) vagas criadas, seguido pelos serviços (901), construção (390) e agropecuária (26).

Gráfico 3 : Criação de empregos formais acumulada por setores econômicos em Divinópolis - Jul/20 - Jul/21



Fonte: Caged

O maior número de vagas abertas em doze meses na cidade foi destinado às pessoas com grau de instrução que vai do ensino médio até superior completo. Este cenário mostra que as pessoas com baixos níveis de qualificação estão tendo maior dificuldade de realocar no mercado de trabalho formal e continuam sem ocupação ou acomodam-se no mercado informal.





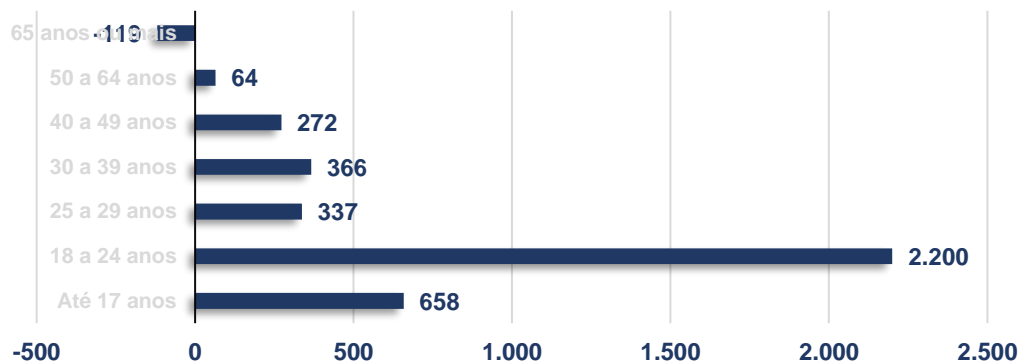
Gráfico 4: Criação de empregos formais por grau de instrução em Divinópolis - Jul/20 - Jul/21



Fonte: Caged

Analisando-se os extratos etários, nota-se que as pessoas em idade economicamente ativa foram diretamente afetadas pela eliminação de vagas de trabalho no último ano. A maior parcela de vagas criadas foi no intervalo de 17anos até 24 anos.

Gráfico 5: Criação de empregos formais por faixa etária em Divinópolis - Jul/20 - Jul/21



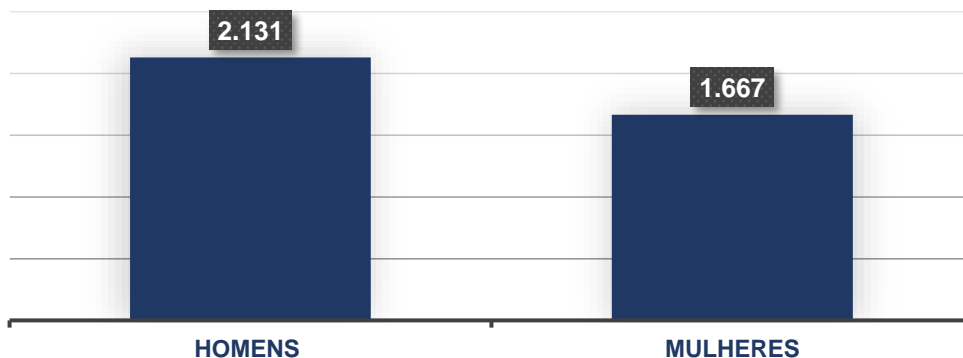
Fonte: Caged

No município, de julho de 2020 até julho de 2021, houve um saldo de (2.131) vagas criadas para os homens e (1.667) vagas destinadas às mulheres. As mulheres com idade acima de 25 anos e com baixa escolaridade retratam o perfil das pessoas mais atingidas pela crise que atinge o mercado de trabalho de Divinópolis e do Brasil e também serão aquelas com levarão mais tempo para que possam ter alguma ocupação com emprego formal.





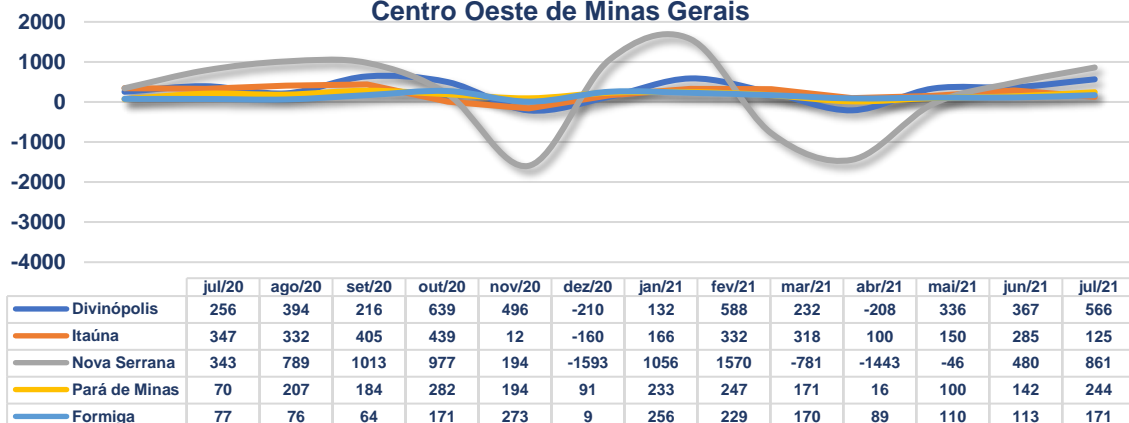
Gráfico 6: Criação de postos de trabalho acumulada por gênero em Divinópolis - Jul/20 - Jul/21



Fonte: Caged

Analisando-se o comportamento do mercado de trabalho nas principais cidades da região, observa-se que pelo segundo mês seguido todas cidades apresentaram saldos positivos. Dentre as cinco maiores cidades da região o destaque ficou com Nova Serrana que gerou (861) novas vagas.

Gráfico 7: Criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste de Minas Gerais



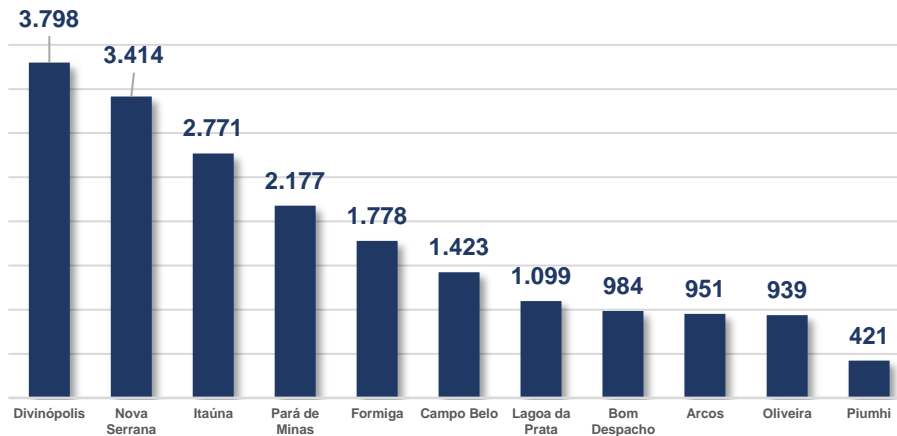
Fonte: Caged – Valores Ajustados

Ainda na região Centro-Oeste, Divinópolis se consolidou em primeiro lugar na criação acumulada de vagas de emprego no período de doze meses, com (3.798) vagas, em seguida ficaram Nova Serrana com (3.414) e Itaúna com (2.771).





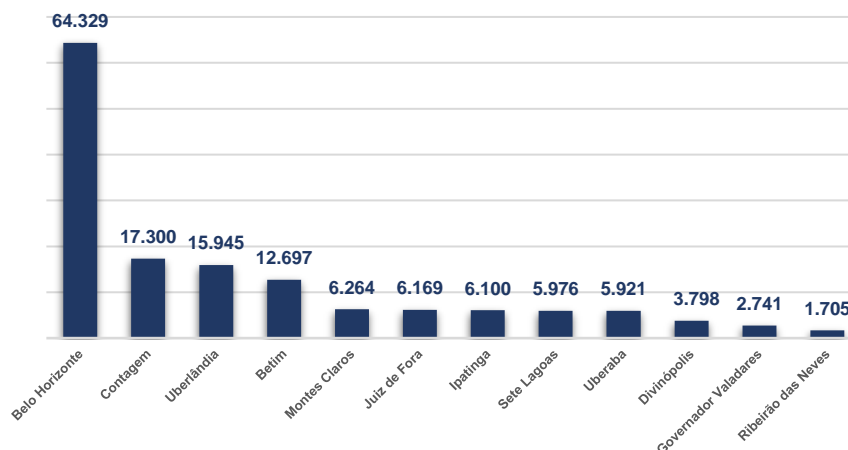
Gráfico 8: Saldo de empregos formais acumulados nas maiores cidades da região Centro Oeste - Jul 20 - Jul 21



Fonte: Caged

O gráfico abaixo mostra o desempenho acumulado da geração de postos de trabalhos formais das maiores cidade de Minas Gerais. As três cidades que mais geraram vagas de empregos em valores absolutos foram: Belo Horizonte (64.329), Contagem (17.300) e Uberlândia (15.945). Após a melhora nos níveis de criação de emprego nos últimos meses, Divinópolis está entre as dez maiores cidades do estado em geração de empregos formais de julho 2020 até julho 2021.

Gráfico 9: Saldo acumulado de empregos formais nas maiores cidades de Minas Gerais - Jul 20 - Jul 21



Fonte: Caged



**Municípios mineiros com os maiores saldos na criação
de postos de trabalho – agosto/2020 a julho/2021**

Belo Horizonte	62.436
Contagem	16.127
Uberlândia	15.887
Betim	12.056
Ipatinga	6.153
Juiz de Fora	6.076
Sete Lagoas	5.898
Montes Claros	5.878
Uberaba	5.680
Extrema	5.506
Itabira	5.116
Nova Lima	4.884
Poços de Caldas	3.939
Pouso Alegre	3.714
Matozinhos	3.555
Divinópolis	3.542

Fonte: Caged – com ajustes





Informações

Data do Estudo
agosto de 2021

CDL – Divinópolis.

